

COMUNICAÇÃO ORAL - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

**GEOGRAFIA ESCOLAR E INTERDISCIPLINARIDADE: RESSIGNIFICANDO
OS PONTOS TURÍSTICOS COMO ESPAÇO DE SABERES E IDENTIDADES
ATRAVÉS DE FANZINES**

Mildred Paes Da Silva Gonçalves (mildredpaes@gmail.com)

Luiz Henrique Andrade (luiz_h91@hotmail.com)

Simone Rezende Da Silva (si.rezende@hotmail.com)

O estudo insere-se na Geografia Escolar, destacando a inclusão territorial e a valorização das culturas locais, ao compreender a escola como espaço de produção de saberes. Critica práticas tradicionais e conteudistas que limitam o pensamento crítico dos estudantes e defende metodologias interdisciplinares que promovam protagonismo discente e articulem conteúdos às vivências socioterritoriais. A pesquisa analisou o uso de fanzines como estratégia didático-pedagógica no ensino de Geografia, com foco na ressignificação de pontos turísticos como espaços de identidade. Foi realizada em duas escolas públicas da Baixada Santista, em Santos e Guarujá, com turmas do 7º e 9º ano. Os pontos turísticos foram abordados como lugares de memória, pertencimento e vivência cultural.

Com abordagem qualitativa, a pesquisa envolveu observação das práticas pedagógicas e análise das produções dos estudantes. Os alunos elaboraram fanzines sobre pontos turísticos locais, explorando aspectos históricos,

culturais e afetivos, integrando áreas como Arte e Língua Portuguesa. Os resultados indicaram maior engajamento dos estudantes e ampliação da compreensão do espaço vivido. Observou-se valorização de experiências pessoais e reflexões sobre desigualdades territoriais. Os fanzines favoreceram a expressão de identidades e o desenvolvimento de habilidades como pesquisa, leitura crítica e comunicação. Conclui-se que o uso de fanzines contribui para um ensino de Geografia mais crítico, interdisciplinar e significativo, fortalecendo a relação entre escola, território e formação cidadã.

Palavras-chave: ensino; geografia escolar; fanzines.